



**MINICURSO PARA FORMAÇÃO DE ORIENTADORES  
DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**ROBSON DE PAULA ARAUJO  
OLAVO HENRIQUE MENIN  
ANDRÉ LUÍS DIAS**



Acesso ao objeto de aprendizagem (material bibliográfico)

ARAUJO, R. P.; MENIN, O. H.; DIAS, A. L. **Orientação de iniciação científica na Educação Profissional e Tecnológica**. Sertãozinho, 2022. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/738938>. Acesso em: 13 out. 2023.

**ROBSON DE PAULA ARAUJO  
OLAVO HENRIQUE MENIN  
ANDRÉ LUÍS DIAS**

**MINICURSO PARA FORMAÇÃO DE ORIENTADORES  
DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**PRODUTO EDUCACIONAL**

**SERTÃOZINHO - SP  
2023**

## Ficha catalográfica

Araujo, Robson de Paula

Minicurso para formação de orientadores de iniciação científica na Educação Profissional e Tecnológica / Robson de Paula Araujo, Olavo Henrique Menin, André Luís Dias. – 1. ed. – Sertãozinho, SP : IFSP, 2023.  
18 p. : il. 30 cm

Bibliografia.

1. Iniciação Científica. 2. Orientação Científica. 3. Formação Continuada do Professor. 4. Produto Educacional. 5. Educação Profissional e Tecnológica. I. Menin, Olavo Henrique. II. Dias, André Luís. III. Título.

## **FICHA TÉCNICA DO PRODUTO EDUCACIONAL**

**TÍTULO:** Minicurso para formação de orientadores de iniciação científica na Educação Profissional e Tecnológica

**AUTOR:** Robson de Paula Araujo

**ORIENTADOR:** Olavo Henrique Menin

**CO-ORIENTADOR:** André Luís Dias

**LOCAL DE INVESTIGAÇÃO:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) - *Campus Sertãozinho*

**MUNICÍPIO:** Sertãozinho/SP

**PROGRAMA DE ENSINO:** Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)

**LINHA DE PESQUISA:** Organização e Memória dos Espaços Pedagógicos em Educação Profissional e Tecnológica

**PALAVRAS-CHAVE:** Iniciação Científica; Orientação Científica; Formação Continuada do Professor; Produto Educacional; Educação Profissional e Tecnológica.

**FORMATO DO MATERIAL:** Material bibliográfico instrucional

**PÚBLICO-ALVO:** Professores e Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs)

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>2</b>	<b>MATERIAL BIBLIOGRÁFICO.....</b>	<b>7</b>
<b>3</b>	<b>MINICURSO.....</b>	<b>10</b>
<b>3.1</b>	<b>Primeiro encontro .....</b>	<b>11</b>
<b>3.2</b>	<b>Segundo encontro .....</b>	<b>13</b>
<b>3.3</b>	<b>Terceiro encontro .....</b>	<b>15</b>
<b>4</b>	<b>AVALIAÇÃO.....</b>	<b>17</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>18</b>

# 1 APRESENTAÇÃO

Este é um guia sugestivo para realização de minicurso para servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) que visa colaborar na capacitação para desenvolvimento de projetos de pesquisa e auxiliar na motivação para orientação de estudantes em iniciação científica (IC). Dessa maneira, busca contribuir na formação de novos pesquisadores (Professores e Técnicos-Administrativos em Educação - TAEs) do IFSP, bem como auxiliar na formação permanente de pesquisadores experientes.

O guia integra um Produto Educacional composto, também, pelo objeto de aprendizagem (material bibliográfico) “Orientação de iniciação científica na Educação Profissional e Tecnológica” (ARAÚJO; MENIN; DIAS, 2022), considerado como base/referência para desenvolvimento do minicurso indicado neste guia. Este Produto Educacional é resultado de pesquisa realizada no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT) realizado no IFSP *Campus Sertãozinho*.

O objetivo do minicurso é conscientizar os servidores do IFSP sobre a importância da IC na formação dos estudantes, bem como motivá-los e capacitá-los a elaborar, submeter e executar projetos de IC. Com isso, espera-se que os servidores valorizem e empreguem mais a pesquisa como prática educativa, contribuindo para a formação omnilateral do estudante, tornando-o um cidadão autônomo, crítico, reflexivo e capaz de buscar respostas para questionamentos próprios e de sua comunidade (INSTITUTO FEDERAL EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO - IFES, 2018). Especificamente para o IFSP, espera-se que o minicurso colabore na ampliação da quantidade e da qualidade dos projetos de IC e, conseqüentemente, na divulgação de sua produção científica e na sólida formação de seus estudantes.

O material bibliográfico é composto por seis temas/capítulos. Indica-se neste guia que o desenvolvimento do minicurso siga a seqüência de apresentação dos temas/capítulos do objeto de aprendizagem. Os Temas 1 (Apresentação) e 2 (Iniciação Científica e Educação Profissional e Tecnológica) são tratados no primeiro encontro. No segundo encontro aplicam-se os Temas 3 (Agências de fomento e editais) e 4 (Elaboração de projeto de pesquisa). E, no terceiro encontro, discorre-se sobre os Temas 5 (A prática da orientação) e 6 (Disseminação dos resultados). Neste último encontro sugere-se que ocorra, também, discussão (com críticas, sugestões, considerações etc.) sobre a realização da atividade buscando-se seu aprimoramento. Porém, os futuros aplicadores podem adequar a carga horária, a quantidade de encontros e/ou

divisão e aplicação dos temas de acordo com as necessidades dos participantes, assim como a utilização de outros materiais de referência (RIZZATTI *et al.*, 2020).

Vislumbra-se que aplicação deste Produto Educacional auxilie na conscientização dos servidores do IFSP sobre a importância da IC na formação dos estudantes, colabore na capacitação para elaboração, submissão e execução de projetos de pesquisa e contribua na motivação dos servidores para orientarem estudantes em IC, principalmente do ensino médio. Estas atividades colaborarão para a formação omnilateral de cidadãos em busca de uma sociedade mais justa e solidária (SAVIANI, 2007).



Fonte: Puríssimo (2023).

Disponível em: <https://www.redeicm.org.br/purissimo/o-papel-da-escola-na-formacao-do-cidadao/>.



## 2 MATERIAL BIBLIOGRÁFICO

O material bibliográfico (objeto de aprendizagem) “Orientação de iniciação científica na Educação Profissional e Tecnológica” (ARAUJO; MENIN, DIAS, 2022) foi elaborado a partir de diagnóstico realizado junto aos professores do IFSP *Campus Sertãozinho* sobre dificuldades, necessidades e motivações para orientação de IC. Em formato de texto eletrônico (60 páginas) com recursos de busca por palavras (.pdf pesquisável) e passível de impressão, encontra-se disponível na íntegra no Portal EduCapes através do link <<https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/738938>>. Discorrendo sobre conteúdo básico relativo à elaboração de projetos de pesquisa e orientação de estudante de IC, é dividido em seis temas/capítulos. Cada tema contém contextualização, conceitos fundamentais, ilustrações, quadros ou tabelas, referências bibliográficas e *links*/referências para acesso ao conteúdo digital dos documentos e *sites* citados. A Figura 1 ilustra a capa do material bibliográfico.

**Figura 1 - Capa do material bibliográfico “Orientação de iniciação científica na Educação Profissional e Tecnológica” - 2022**



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

No Tema 1 apresenta-se o material instrucional, sendo informado seu público-alvo (professores e TAEs do IFSP), seus objetivos e a proposta de aplicação (formato, metodologia, equipamentos necessários etc.). No segundo tema relaciona-se a IC com a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), bem como sua aplicação no ensino médio. O Tema 3 apresenta, além do IFSP, as principais agências de fomento (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP) e respectivos editais para fomento de IC (concessão de bolsas de pesquisa). O Tema 4 foca na elaboração de projeto de pesquisa, de acordo com itens solicitados no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). No quinto tema discute-se sobre a prática da orientação versando-se sobre métodos científicos, objetivos da IC e relacionamento orientador-orientando. E o Tema 6 trata da conclusão da IC, sendo a disseminação dos resultados de extrema importância para a conclusão da atividade (relatórios, apresentação em eventos e publicação de artigo científico). Finaliza o objeto de aprendizagem referencial bibliográfico utilizado para sua elaboração, assim como cada tema dispõe de referências e *links* para acesso aos documentos e materiais de interesse sobre o assunto. A Figura 2 ilustra o sumário do material bibliográfico instrucional:

**Figura 2 - Sumário do material bibliográfico “Orientação de iniciação científica na Educação Profissional e Tecnológica” - 2022**

SUMÁRIO		
1	APRESENTAÇÃO.....	6
2	INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.....	8
2.1	Iniciação Científica (IC).....	8
2.2	Educação Profissional e Tecnológica (EPT).....	9
2.3	IC no Ensino Médio.....	10
3	AGÊNCIAS DE FOMENTO E EDITAIS.....	12
3.1	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP).....	12
3.2	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).....	16
3.3	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).....	19
4	ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA.....	23
4.1	Projeto de pesquisa.....	23
4.2	Itens requisitados no SUAP para elaboração do projeto de pesquisa.....	23
5	A PRÁTICA DA ORIENTAÇÃO.....	38
5.1	Ciência e método científico.....	38
5.2	Definição dos objetivos de trabalho.....	39
5.3	Agenda de reuniões/encontros.....	39
6	DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS.....	42
6.1	Normalização bibliográfica.....	42
6.2	Relatórios científicos.....	46
6.3	Apresentação e disseminação dos resultados.....	48
6.4	Artigo científico .....	50
	REFERÊNCIAS.....	57

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

**Relatos dos participantes do minicurso realizado com servidores do IFSP Campus Sertãozinho em 2022 referente ao material bibliográfico:**

*“Gostei do material! Eu achei que ficou muito didático porque você linkou, no virtual, todos os modelos de relatórios, todos os sites que a gente deve entrar. Então, tá tudo bem explicado no produto físico, né?! Acho que ficou muito legal!”*

*“O material muito [bom] porque, principalmente, vamos supor, se eu entrei agora no Instituto Federal, passei, tô como efetiva, vou ser uma docente, eu não preciso conversar com vocês para saber como faz, eu tenho um material que me orienta!”*

*“Com relação ao material ele é extremamente importante. Nesse aspecto ele vai ter um papel muito importante pra auxiliar esses professores de como orientar esses seus alunos, né?”*

O ideal é que este material seja disponibilizado aos participantes antes do minicurso (impresso ou em arquivo .pdf) para conhecimento do conteúdo que será abordado e, também, ser utilizado como material de referência durante a atividade. Naturalmente que os detalhes sobre como o minicurso deve ser realizado dependem de inúmeros fatores e devem ser definidos convenientemente por quem irá aplicá-lo, visto que

[...] por possuírem licenças *Creative Commons* e atenderem às cinco liberdades, estes produtos não estão totalmente prontos e/ou fechados. Professores e professoras podem reusar (liberdade de usar), revisar (adaptar, modificar, traduzir), remixar (combinar dois ou mais materiais), redistribuir (compartilhar) e reter (ter a própria cópia) os diferentes produtos gerados nos MP [mestrados profissionais] de modo crítico, adaptando-os às necessidades de suas diferentes turmas de alunos e devolvendo à sociedade novos PE *num continuum* (RIZZATTI *et al.*, 2020, p. 2).

De qualquer forma, segue como sugestão de realização o formato aplicado junto aos servidores do IFSP Campus Sertãozinho em 2022, com ampliação da carga horária (de 12 para 20 horas) conforme sugestão destes participantes. Caso haja apresentação de conteúdo (*slides*) propõe-se que cada aplicador elabore sua apresentação a partir do objeto de aprendizagem apresentado, de outros materiais e, também, do conhecimento que possua sobre os temas/assuntos.

**Relato de participante do minicurso realizado com servidores do IFSP Campus Sertãozinho em 2022 referente à duração do minicurso:**

*“Ele, o tema, ele é muito extenso para esse pouco tempo [seis horas presenciais], mas a iniciativa está excelente! Eu acho que é um primeiro pontapé mesmo porque, quando você vai tratar de pesquisa, é... Sempre vai extrapolar esse tempo, por mais que você queira... ‘Ah, vou... Dez horas, 12 horas...’ Nunca vai! O tempo vai ser escasso porque os temas... Da iniciação científica, da orientação, de orientação ao TCC ele sempre é dinâmico e ele sempre vai trazer... Vai consumir muito tempo, tá certo?”*

### 3 MINICURSO

Inicialmente, para realização do minicurso, indica-se a verificação e disponibilidade de local e dos seguintes materiais e equipamentos para melhor aplicação deste Produto Educacional:

- sala com mesas e cadeiras;
- microcomputador/notebook (aplicadores);
- sistema de projeção de som e imagem (projektor e tela de projeção);
- quadro branco, marcadores (pinceis) e apagador;
- climatização, iluminação e internet wi-fi; e
- papéis e canetas.

A Figura 3 ilustra o local de realização do minicurso (sala de aula) junto aos servidores do IFSP *Campus Sertãozinho* em 2022.

**Figura 3 - Sala de aula do IFSP *Campus Sertãozinho* utilizada para realização do minicurso em 2022**



Fonte: Arquivo dos autores (2022).

Em busca da construção colaborativa de conhecimento, para realização do minicurso prevê-se a utilização das rodas de conversa. Estas proporcionam a efetiva participação dos integrantes (aplicadores e participantes), com partilha de conhecimentos e troca de experiências individuais e coletivas (PINHEIRO, 2020). Neste sentido, a abordagem de ensino aplicada neste Produto Educacional é a sociocultural. Originada no movimento de cultura popular e tendo como precursor Paulo Freire, caracteriza-se como uma abordagem de interação entre o sujeito e o objeto de conhecimento, focando-se no sujeito como colaborador e criador de conhecimento (MIZUKAMI, 1986 *apud* SANTOS, 2007). E, como teoria de aprendizagem, adotou-se a

sociointeracionista que preconiza como objetivo geral da educação o desenvolvimento da consciência construída culturalmente (VYGOTSKY, 1989 *apud* OSTERMANN; CAVALCANTI, 2011). Assim, espera-se que o(s) aplicador(es) atuem como mediadores entre os participantes, informações compartilhadas e conhecimentos construídos a partir da dialogicidade intencionada.

## RODA DE CONVERSA



Fonte: ASUNIRIO (2017).

Disponível em: <https://asunirio.org.br/roda-de-conversa-sexta-feira-dia-27102017/>.

### **Relatos dos participantes do minicurso realizado com servidores do IFSP Campus Sertãozinho em 2022 referente à construção colaborativa de conhecimento:**

*“É, as rodas de conversa, eu acho que tem que extrapolar, tem que ser frequente entre todos os professores porque eu acho que isso enriquece muito, né?! E achei que foi muito bom, muito bom!”*

*“Eu tinha uma programação de fazer uma coisa na terça, uma na quarta, uma na quinta [três dias de encontro], mas... Tudo na minha cabeça, tudo certinho e não aconteceu. Mas, aconteceu muito mais, talvez mais do que isso, com mais riqueza!” (Aplicador)*

*“E aí, eu acho que vocês usaram muito o [mini]curso também para mostrar o que dá para melhorar, até mesmo no sistema [SUAP], né?! Brincando com Aplicador, né, ‘o .pdf!’ [risos] e tudo mais. Então, achei que também tem esse viés tipo ‘Olha, a gente tem algumas ‘falhinhas’ aqui que dificultam para os professores e [que] dá para melhorar’.”*

*“E o legal, assim, como você colocou no começo, alguma coisa construída, trabalhada... Isso é... Que tá dentro da filosofia EPT, né?! De interação dialógica... Isso é uma coisa, assim, que me agrada bastante, né?! Não, não foi uma coisa que, em muitas organizações, é uma coisa mais imposta, ‘Não, é assim!’, né?! Então, aquele bando de regras pré-prontas... Então, a gente construiu isso mesmo, isso foi muito legal. Muito bom!”*

### **3.1 Primeiro encontro**

Propõe-se que o primeiro encontro seja dividido em três etapas. Na primeira, com duração prevista de sessenta minutos, realiza-se roda de conversa com os participantes (círculo

ou semicírculo), na qual estes se apresentam, expressam suas expectativas em relação ao minicurso e relatam suas eventuais experiências com a IC, tanto atuando como orientadores quanto como orientandos (caso tenham participado de algum projeto durante a graduação ou no ensino médio). Terminada esta etapa, apresenta-se a proposta geral do minicurso: o que será abordado, objetivos, cronograma, metodologia de aplicação etc. (Capítulo 1 - Apresentação). Este contato inicial contribui para que os participantes se conheçam e, assim, diminuam possíveis inibições de manifestar-se em público.

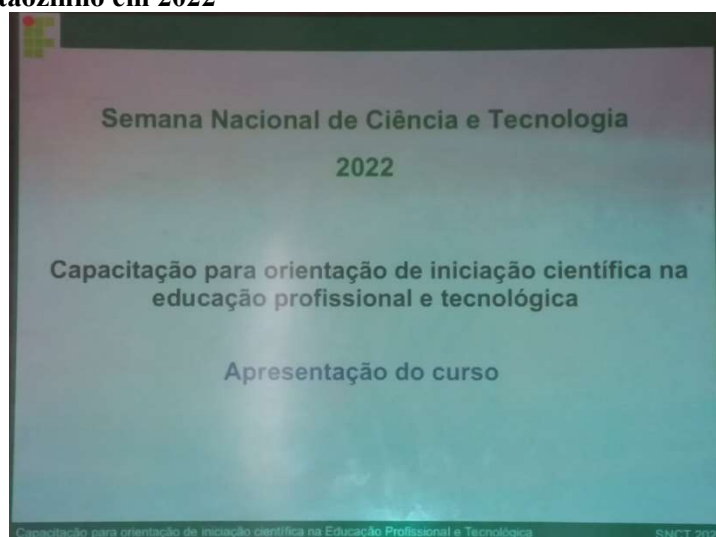
Proposta de intervalo (10 - 20 minutos).

**Relatos dos participantes sobre motivações para participar do minicurso realizado com servidores do IFSP Campus Sertãozinho em 2022 e experiência com IC:**

*“[...] e, agora, como professora [do Ensino Médio] também quero aprender como orientar também, que é muito difícil, né?! É diferente [orientar ao invés de ser orientada].”*

*“[...] e aí, até fiquei bem curiosa com essa capacitação de orientação porque eu nunca parei para pensar que eu vou orientar e eu não sei! Se fosse pegar alunos para orientar hoje ficaria completamente perdida! Acho que tô aqui tentando me encontrar!” [risos].*

**Figura 4 - Tela de apresentação do minicurso realizado com servidores do IFSP Campus Sertãozinho em 2022**



Fonte: Arquivo dos autores (2022).

Na etapa seguinte, de aproximadamente duas horas, realiza-se uma apresentação sobre a IC como prática educativa, focando-se no relacionamento desta com a EPT. Naturalmente que durante a apresentação deve-se buscar, dentro do possível, uma dialogicidade com os participantes. Essa segunda etapa deve ser trabalhada de forma a conscientizar os participantes sobre a importância da IC na formação dos estudantes e motivá-los a desenvolver projetos de

pesquisa e orientar estudantes em IC. O Capítulo 2 do material bibliográfico aborda IC, EPT e a IC no Ensino Médio.

**Relatos dos participantes do minicurso realizado com servidores do IFSP Campus Sertãozinho em 2022 sobre experiência e importância da IC:**

*“Quando eu entrei lá na Unesp [Universidade Estadual Paulista] eu já sabia que queria fazer iniciação científica porque aqui no Instituto [Federal - Campus Sertãozinho] já tinha essa cultura, né?! Então, os alunos do Instituto já sabem o que é uma iniciação científica por conta da instituição de ensino [...] Ainda no ensino médio os alunos [do IFSP] já têm essa oportunidade [de realizar IC].”*  
(Relato de participante egresso do ensino médio do IFSP Campus Sertãozinho)

*“[...] foram as iniciações científicas que me incentivaram a continuar nesta área acadêmica e de pesquisa também, né?! Então, foi por ter feito iniciação científica que eu segui ali no mestrado e, agora, no doutorado. Então, foi essencial para minha formação!”*

*“[...] a experiência de iniciação [científica] minha foi muito boa, né?! Tanto que depois quis fazer o mestrado e... Orientar alunos. Então, essa experiência da iniciação científica, apesar de ter sido desse jeito, meio atropelado, ela foi muito importante pra mim. Considero que foi muito, muito importante pra minha formação e considero que é importantíssimo pra qualquer estudante, desde o ensino médio, e principalmente na graduação, pra construir uma carreira acadêmica. Não só uma carreira acadêmica, mas uma perspectiva de entender o que é pesquisa científica.”*

Ao final deste primeiro encontro é indicado verificar com os participantes suas percepções quanto à realização das atividades, solicitando-se que manifestem suas sugestões para adequação da atividade, se necessário.

### 3.2 Segundo encontro

O segundo encontro também é dividido em duas etapas, com duração aproximada de 90 minutos cada. Na primeira parte, além de relembrar tópicos tratados no encontro anterior, abordam-se as agências de fomento e respectivos editais de fomento à pesquisa, bem como a questão de bolsas de pesquisa (auxílio financeiro) para estudantes realizarem IC. No material bibliográfico, o Capítulo 3 trata dos auxílios institucionais do IFSP e, também, de instituições financiadoras como CNPq e FAPESP, além de abordar os respectivos critérios destas agências. Caso este PE seja aplicado em outro Estado, atente-se aos critérios da respectiva Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado e de outras instituições de fomento.

Indica-se a visualização de editais disponíveis em diferentes instituições para comparação entre estes documentos, a fim de se identificar similaridades e diferenças nos requisitos e exigências. Espera-se que os participantes relatem os desafios, experiências e benefícios que o financiamento estudantil ocasionou em sua formação.

Proposta de intervalo (10 - 20 minutos).

**Relatos dos participantes do minicurso realizado com servidores do IFSP *Campus Sertãozinho* em 2022 sobre a importância do apoio financeiro para realização da IC:**

*“A questão do financiamento é muito importante, né?! [...] eu lembro que, quando eu fiz graduação, eram raríssimas as oportunidades de IC, né?! Eu lembro da minha turma, um ou dois fizeram... No colegial [atual ensino médio], isso nem era ventilado, né?! Eu acho que o financiamento também ocorreu muito, talvez de 20 anos pra cá, 20, 25 anos pra cá e... Mas, acho que ainda é insuficiente, né?!”*

*“Me cadastrei no projeto de iniciação científica, a gente ganhou bolsa da Fapemig [Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais], na época, que foi muito importante também pra realizar a pesquisa.”*

**Figura 5 - Minicurso com servidores do IFSP *Campus Sertãozinho* em 2022**



Fonte: Arquivo dos autores (2022).

Na segunda parte aborda-se a elaboração e submissão do projeto de pesquisa. Mais especificamente, como esse minicurso foi originalmente voltado aos servidores do IFSP, são discutidos os principais itens que devem constar em projeto de pesquisa a ser submetido nesta Instituição, sendo apresentados os passos para submissão no SUAP. Esses dois temas constam no Capítulo 4 do material bibliográfico. Uma dica é a comparação dos requisitos solicitados em projetos das diferentes instituições para identificação de similaridades e diferenças.



### 3.3 Terceiro encontro

Acreditando que a etapa anterior ajude na submissão do projeto de pesquisa e considerando que este seja aceito, no terceiro encontro a proposta é fornecer aos participantes orientações gerais sobre a execução do projeto, ou seja, a prática da orientação propriamente dita: escolha do estudante, a relação orientador-orientando, reuniões, apresentações, capacitação do estudante nas principais ferramentas e metodologias da ciência etc. Esses temas são abordados no Capítulo 5. Sugere-se que pesquisadores com prática em orientação de IC relatem suas experiências e práticas desenvolvidas para que os participantes percebam as nuances do trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico (BRASIL, 2007; DEMO, 2011; FREIRE, 1996), a fim de auxiliar no desenvolvimento da prática de cada pesquisador.

Proposta de intervalo (10 - 20 minutos).

**Relatos dos participantes do minicurso realizado com servidores do IFSP Campus Sertãozinho em 2022 sobre relacionamento orientador-orientando:**

*“Realmente, fiquei em dúvida, né?! Como é que tá minha prática de orientação?”*

*“Eu não tive oportunidade de fazer iniciação científica quando tava na graduação... Mas, tô fazendo mestrado... Passei uma dificuldade que, às vezes, erra comunicação com o orientador... Trouxeram bem [o Tema 5 - A prática da orientação], né?! É... Eu achei excelente!”*

*“Então, é assim, frisando a importância do papel do orientador na vida é... Profissional, mesmo, daquele aluno, né?! [...] Acho que, durante toda essa fase, tanto eu sendo aluna quanto sendo coorientadora e orientadora, também, acho que foi o que me... Me construiu como profissional. Então, foi muito bacana. Acho que é extremamente necessário [o orientador na formação do estudante].”*

*“É como se você estivesse estagiando pra fazer aquilo depois, né?! A gente precisa de um espelho, né?! É mais fácil quando você tem um espelho né?! É mais fácil quando você tem uma pessoa para copiar depois. [...] E, assim, hoje eu percebo que eu tenho, que eu sei muito de ‘burocracias’, por exemplo, porque ele [orientador] sempre me fez fazer parte das ‘burocracias’.”*

**Figura 6 – Roda de conversa no minicurso com servidores do IFSP Campus Sertãozinho em 2022**



Fonte: Arquivo dos autores (2022).

Neste último encontro a ideia é focar na disseminação de resultados alcançados com o projeto de pesquisa orientado na IC. Para isso, sugere-se uma apresentação sobre escrita científica, com destaque para elaboração de relatórios de pesquisa e artigos científicos. Além disso, considerando que os estudantes de IC, em geral, devem divulgar suas pesquisas em congresso, indica-se reservar um tempo para tratar da questão das apresentações: postura, fala, *slides* etc. O Capítulo 6 apresenta estes temas. Interessante que os participantes relatam experiências, motivações e desafios vivenciados, tanto para apresentação de resultados enquanto estudantes quanto da preparação de orientando para essa atividade. O tempo estimado para cada uma das etapas é de aproximadamente 90 minutos.

**Relato de participante do minicurso realizado com servidores do IFSP Campus Sertãozinho em 2022 sobre finalidade da orientação de estudante em IC:**

*“Aliás, a gente tem sempre que lembrar, né, que o resultado final de uma IC, o produto final de uma IC é o estudante, é a formação científica, acadêmica. Cara, o produto final é importante? É! O artigo científico, claro que é sempre muito bom! Mas, assim, a ideia fundamental de uma IC é a formação de pessoas, formação de recursos humanos. [...] O quanto que é importante essa interação, do aluno com orientador, do aluno com outros alunos de orientação, grupo... né?! Isso tudo são aprendizagens, não só pelo conhecimento científico, acadêmico que o orientador proporciona, técnico, mas, até pela questão da interação social mesmo, né?! Interação do aluno crescer como ser humano, de ser capaz de colocar suas posições, discutir com orientador, concordar, discordar e não ficar só baixando a cabeça. Então, acho que é legal isso aí que você falou, se não perde essa oportunidade da formação, mesmo, do estudante.”*

## 4 AVALIAÇÃO

Ao final do último encontro enfatiza-se que os participantes sejam instigados a manifestarem, ainda mais, suas dúvidas, considerações, sugestões, críticas etc. sobre os temas/assuntos abordados, bem como sobre as atividades realizadas durante o minicurso. Esta etapa destina-se ao aprimoramento da atividade, buscando-se adequação desta às necessidades do público de cada local, pois é sabido que cada unidade de uma mesma instituição (*campi* do IFSP, por exemplo) possui particularidades e características inerentes à sua comunidade. Importante, também, buscar considerações sobre alcance dos objetivos na conclusão do minicurso (conscientização, capacitação e motivação dos participantes).

### **Considerações dos participantes sobre o minicurso realizado com servidores do IFSP Campus Sertãozinho em 2022:**

*“[...] como orientada, né, e analisando o produto [educacional] eu achei que foi muito legal, atendeu minha expectativa! Eu tive a visão de outro lugar, como vocês orientam.”*

*“Esse [mini]curso que você deu, com essa dinâmica toda, ela é importantíssima pra gente... Para disseminar com os professores da casa, é... Professores e técnicos [administrativos em educação] também, tá?! Isso é importante, a gente tem que... [aplicar esse curso] Eu acho que no início, talvez no planejamento... No início do ano.”*

*“Achei que foi muito rica a discussão, tanto a de hoje quanto a de ontem, né?! Porque, acho que, trabalhou diversos olhares diferentes, né?! Como da Participante X, por exemplo, que é da área de... Mais de humanas, né?! Acho que isso enriqueceu bastante, todo mundo colaborou bastante, foi muito, muito legal!”*

*“Então, se um dia eu for fazer o mesmo, eu tenho já visões diferentes, além do meu professor, porque a gente tende a seguir o mestre, né, quem ensinou. Então, agora, eu tenho outras, outros relatos para poder montar a minha própria, meu próprio ‘modus operandi’, né, como fazer.”*

*“Sim, incentivou! Me motivou a querer orientar! [O minicurso] Atingiu [as expectativas], porque eu peguei e falei assim: ‘Gente, bem que eu poderia [orientar], né?!’ [...] E aí, vamos ver como vão ser os próximos anos, mas eu fiquei com vontade [de orientar]. [...] E aí, vendo o curso eu falei: ‘Eu acho que eu dou, será que eu dou conta [de orientar IC]? Eu acho que eu dou!’ Porque algumas coisas eu já sei fazer. Então, seria um desafio e uma nova aprendizagem, mas o [mini]curso, com certeza, despertou essa vontade!”*

## REFERÊNCIAS

- ARAUJO, R. P.; MENIN, O. H.; DIAS, A. L. **Orientação de iniciação científica na Educação Profissional e Tecnológica**. Sertãozinho, 2022. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/738938>. Acesso em: 13 out. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio**. Documento base. 2007. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento\\_base.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf). Acesso em: 18 out. 2021.
- DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 9. ed. Campinas: Autores Associados, 2011.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- INSTITUTO FEDERAL EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO (IFES). Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. **Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional**. Anexo ao Regulamento. 2018. Disponível em: [https://profept.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma\\_2018/Regulamento/Anexo-ao-Regulamento-2019.pdf](https://profept.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma_2018/Regulamento/Anexo-ao-Regulamento-2019.pdf). Acesso em: 18 out. 2021.
- OSTERMANN, F.; CAVALCANTI, C. J. H. **Teorias de aprendizagem**. Porto Alegre: Evangraf; UFRGS, 2011. Disponível em: [https://www.ufrgs.br/sead/wp-content/uploads/2021/10/Teorias\\_de\\_Aprendizagem.pdf](https://www.ufrgs.br/sead/wp-content/uploads/2021/10/Teorias_de_Aprendizagem.pdf). Acesso em: 08 mar. 2023.
- PINHEIRO, L. R. Rodas de conversa e pesquisa: reflexões de uma abordagem etnográfica. **Pro-posições**, Campinas, v. 31, c2010041, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/jxjfr8ZtfkHnJ36CX6mFp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 18 mar. 2023.
- RIZZATTI, I. M.; MENDONÇA, A. P.; MENDONÇA, F.; RÔÇAS, G.; SILVA, M. A. B. V.; CAVALCANTI, R. J. S.; OLIVEIRA, R. R. Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores. **ACTIO**, Curitiba, v. 5, n. 2, p. 1-17, maio/ago. 2020. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/actio/article/view/12657>. Acesso em: 18 mar. 2023.
- SANTOS, R. V. Abordagens do processo de ensino e aprendizagem. **Integração**, ano XI, n. 40, p. 19-31, 2007. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/177895/mod\\_resource/content/1/Texto%20Proc%20ens-aprend.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/177895/mod_resource/content/1/Texto%20Proc%20ens-aprend.pdf). Acesso em: 18 mar. 2023.
- SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 34, p. 152-180, jan./abr. 2007.